
	<b>Universidade federal de Juiz de Fora</b> <b>Instituto de Ciências Humanas</b> <b>Departamento de Turismo</b> <b>Curso de Bacharelado em Turismo</b>		
<b>NOME DA DISCIPLINA</b> <b>FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO</b>		<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b> <b>TUR054</b>	
<b>CARÁTER DA DISCIPLINA</b>	<b>OBRIGATÓRIO X</b>  <b>ELETIVO</b>  <b>OPCIONAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> 60 horas	<b>TEÓRICA (X)</b>  <b>PRÁTICA (NÃO SE APLICA)</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O planejamento é um processo que visa a obtenção de objetivos em um tempo futuro. Portanto, cada aspecto deve ser projetado com base em informações seguras e precisas que permitam a melhor tomada de decisão. É fundamental o conhecimento teórico a respeito de seus conceitos, princípios, tipologia, etapas e instrumentos, como o plano, o programa e o projeto. Compreender a relação entre o planejamento e as políticas públicas vigentes é outra exigência, pois o primeiro deve ser regido pelo segundo de forma a gerar produtos e serviços de qualidade e em conformidade com o previsto para o desenvolvimento nacional do país. Cada vez mais espera-se que esse processo seja empreendido não só pela iniciativa pública e privada, mas também pelas comunidades receptoras, que integram o sistema de turismo a ser considerado em sua totalidade.</p> <p><b>CONTEÚDO PRGRAMÁTICO:</b></p> <p><u>Todo o conteúdo será trabalhado na modalidade ASSÍNCRONA, a exceção de dois plantões de dúvida que ocorrerão ao vivo, o primeiro referente às Avaliações 01 e 02, o segundo referente às Avaliações 03 e 04.</u></p> <p><b>1- TEORIAS DO PLANEJAMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1 Aspectos conceituais do planejamento</li> <li>1.2 Tipos de planejamento</li> <li>1.3 Interfaces entre planejamento e política pública</li> <li>1.4 Planejamento, política e poder</li> </ul> <p><b>2- PLANEJAMENTO PÚBLICO DO TURISMO NO BRASIL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1 Histórico e atualidade</li> <li>2.2 Ações ministeriais e estaduais</li> </ul> <p><b>3- PLANEJAMENTO TURÍSTICO, APROPRIAÇÃO DE ESPAÇOS E PARTICIPAÇÃO LOCAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>3.1 Planejamento turístico participativo</li> <li>3.2 A transformação do espaço e seus impactos sobre a comunidade local</li> <li>3.3 Estudos de caso</li> </ul> <p><b>4- PLANEJAMENTO DE SISTEMAS TURÍSTICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>4.1 Sistemas de turismo: elementos e relações</li> </ul> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BENI, M.C. Sistema de Turismo – SISTUR – Estudo do Turismo Face à Moderna Teoria dos Sistemas. <i>Análise</i>, 1(1), 15-34..v1i1p15-34. Disponível em: <a href="http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63854/66610">http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63854/66610</a></p> <p>DREHER, M.; ŞALINI, Talita. Regionalização e Políticas Públicas no Turismo: proposta bem (in)tencionada distante da praáxis. Seminário de Turismo: Inovações da Pesquisa na América Latina. Universidade de Caxias do Sul. Junho de 2008. Disponível em: <a href="https://www.ucs.br/ucs/tpIVSeminTur%20eventos/seminarios_semintur/semintur/semintur_tur_5/trabalhos/arquivos/gt07-11.pdf">https://www.ucs.br/ucs/tpIVSeminTur%20eventos/seminarios_semintur/semintur/semintur_tur_5/trabalhos/arquivos/gt07-11.pdf</a></p> <p>FÁVERO, I. M. R.. A necessária multidisciplinaridade no planejamento público do turismo. Turismo-Visão e Ação, v. 8, n. 1, p. 141-152, 2006. Disponível em: <a href="https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/2/Artigo_05.pdf">https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/2/Artigo_05.pdf</a></p> <p>FERREIRINHA, I.MN.; RAITS,T.R. As relações de poder em Michel Foucault.: relações teóricas. rap — Rio de Janeiro 44(2):367-83, MAR./ABR. 2010. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/pdf/rap/v44n2/08.pdf">https://www.scielo.br/pdf/rap/v44n2/08.pdf</a></p> <p>MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional do Turismo: o turismo fazendo muito mais pelo Brasil, 2013-2016. Disponível em: <a href="http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano_nacional_2013.pdf">http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano_nacional_2013.pdf</a></p>			

RUSCHMANN, Doris van de Meen ; SOLHA, Karina Toledo (orgs). **Planejamento Turístico**. Barueri, SP: Manole, 2006. (disponível na Biblioteca Virtual da UFJF)

SILVA, F.C.; LIMA, A.A.T.F.C.; TEIXEIRA, M.A.C. A Cooperação Intermunicipal nos Circuitos Turísticos de Minas Gerais. Observatório de Inovação do Turismo – Revista Acadêmica. Vol. VII, nº1, Rio de Janeiro, Abril de 2012. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit/article/download/5807/4519>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BINFARÉ, P.W.; SONAGLIO, K.E. O Sistema de Turismo e Sua Possível Resignificação A Partir da Teoria da Complexidade. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/12/44.pdf>

MINISTÉRIO DO TURISMO. Planos Nacionais: 2003-2007, 2007-2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/publicacoes/item/32-planos-nacionais.html>.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional do Turismo, 2018-2022. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/images/pdf/PNT\\_2018-2022.pdf](http://www.turismo.gov.br/images/pdf/PNT_2018-2022.pdf)

SECRETARIA DE TURISMO DE MINAS GERAIS, 2014. Orientações para o planejamento e Gestão Municipal do Turismo em Minas Gerais. Disponível em: [http://www.turismo.mg.gov.br/images/stories/circuitos/ferramenta\\_planejamento/orientacoes-para-o-planejamento-e-gestao-municipal-do-turismo-setur-mg-2014.pdf](http://www.turismo.mg.gov.br/images/stories/circuitos/ferramenta_planejamento/orientacoes-para-o-planejamento-e-gestao-municipal-do-turismo-setur-mg-2014.pdf)

VELASQUEZ, G. G.; OLIVEIRA, J. P. Teoria geral dos sistemas e turismo: reflexão e trajetória. Investigaciones turísticas, n. 11, p. 165-195, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/304660950\\_Teoria\\_Geral\\_dos\\_Sistemas\\_e\\_Turismo\\_reflexao\\_e\\_trajetoria](https://www.researchgate.net/publication/304660950_Teoria_Geral_dos_Sistemas_e_Turismo_reflexao_e_trajetoria)

VIRGINIO, D. F.; DELGADO, A. K. C.; FORTES, L. Microfísica do poder no turismo: reflexões sobre as relações de poder no Conselho Estadual de Turismo do Rio Grande do Norte. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 11, n. 2, art. 9, p. 267-281, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/1705/microfisica-do-poder-no-turismo--reflexoes-sobr-->

#### **AVALIAÇÃO:**

Considerando a Resolução 33.2020 que rege o Ensino Remoto Emergencial na Universidade Federal de Juiz de Fora, que prevê o mínimo de 03 atividades avaliativas, esta disciplina realizará uma avaliação ao final de cada unidade, ou seja, 04 avaliações no valor de 25 pontos cada uma. As avaliações ocorrerão de forma assíncrona e os alunos e as alunas poderão requerer Segunda Chamada de acordo com o artigo 35, da Resolução 23/2016, que trata do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG).

A frequência será contabilizada de acordo com o previsto na Resolução 33.2020.